



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LEOPOLDO

Estado do Rio Grande do Sul

GABINETE DO PREFEITO

Avenida Dom João Becker, 754 – Centro

(51) 2200 0292

gabinetedoprefeito@saoleopoldo.rs.gov.br

Ofício nº 080/2019

São Leopoldo, 2 de agosto de 2019.

Ao

Excelentíssimo Senhor Vereador José Ary Moura

Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de São Leopoldo

Assunto: Resposta ao Pedido de Informações nº 157/2019 – Exp. 3.745/2019.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, vimos através deste, reafirmar nossos votos pelos relevantes serviços prestados por essa respeitável Câmara de Vereadores ao Município de São Leopoldo.

No ensejo, vimos oferecer resposta ao Pedido de Informações nº 157/2019 – Exp. 3.745, formulado pelo Vereador Brasil Oliveira, conforme documentos em anexo.

Sendo o que tínhamos e mantendo-nos à disposição, reiteramos votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Ary José Vanazzi
Prefeito Municipal

Memorando nº 131/2019

São Leopoldo, 1º de agosto de 2019

De: Secretaria Municipal de Saúde - SEMSAD
Para: Gabinete do Prefeito

Prezado(a),

Ao cumprimentá-lo(a) cordialmente, vimos por meio deste, em resposta ao Pedido de Informação de autoria do Vereador Brasil Oliveira nº 157/2019, do Expediente nº 3160, informar sobre as definições do Ministério da Saúde acerca das reuniões de equipe.

Inicialmente, destacamos que a realização de reuniões de equipe, bem como a garantia de sua execução dentro do período das 40h semanais de funcionamento dos serviços de saúde, constam como critérios avaliativos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), conforme artigos extraídos do Sistema de Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ), com alguns de seus itens em anexo. Cabe destacar que a AMAC é um instrumento de controle dos serviços e dos gestores sobre os processos e fluxos de trabalho, bem como sobre o cumprimento do Plano Municipal de Saúde e da Programação Anual de Saúde. Além disso, o cumprimento dos critérios avaliativos do PMAQ incidem em repasses de incentivos financeiros para as equipes da Atenção Básica.

A escala de reuniões das equipes do município constam em anexo. Há também, afixado nos murais das Unidades, a informação sobre o horário das reuniões e o impacto na suspensão dos serviços durante o período.

Por fim, informamos que há situações nas quais é solicitado, por parte da gestão de saúde do município, o cancelamento da reunião semanal, a exemplo de alguns períodos de campanha de vacinação ou de momentos de demandas excessivas, como a recente busca pela vacina da Meningite nos meses de março e abril. Entretanto, busca-se evitar tal medida por compreender a importância da manutenção do momento de reunião, nos quais são debatidos os atendimentos, fluxos das unidades e da rede de saúde, entre outros assuntos fundamentais para o bom funcionamento dos serviços.

Sendo o que tínhamos para o momento, colocamo-nos a disposição para o que se fizer necessário.

Atenciosamente,


Cláudia Daniele Troleiz Reis
Secretária Adjunta Municipal de Saúde
São Leopoldo - RS

Cláudia Troleiz Silveira
Secretária Adjunta
MSL - SEMSAD

São Leopoldo, Berço da Colonização Alemã no Brasil

CRITÉRIOS AVALIADOS SOBRE REUNIÃO DE EQUIPE – PMAQ

Autoavaliação Para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica

AMAQ

2.6	A gestão da Atenção Básica garante às equipes de saúde momentos destinados às reuniões.	<table border="1"> <tr> <td>0</td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td> </tr> <tr> <td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td> </tr> <tr> <td>10</td><td></td><td></td><td></td><td></td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10				
0	1	2	3	4													
5	6	7	8	9													
10																	

A gestão da AB garante a realização de reuniões de equipe de AB. Nesses momentos são discutidos temas referentes à organização do processo de trabalho, ao planejamento, ao monitoramento e à análise dos indicadores e informações de saúde, à construção de projetos terapêuticos singulares, à avaliação das ações, à educação permanente, à integração e à troca de conhecimentos entre os profissionais; há participação dos apoiadores institucionais e matriciais na AB por meio de discussão durante as reuniões; eles têm periodicidade semanal ou quinzenal, com duração média de duas horas.

4.11	A equipe de Atenção Básica oferece atendimento à população de, no mínimo, 40 horas semanais.	<table border="1"> <tr> <td>0</td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			

A equipe garante atendimento semanal de, no mínimo, 40 horas, tendo em vista seu amplo escopo de ações não apenas de atenção clínica individual, como também realização de visitas domiciliares, grupos de educação em saúde, acolhimento, ações de vigilância, ações coletivas no território e reuniões de planejamento e avaliação. Dessa forma, o desenvolvimento das ações das equipes durante a jornada de trabalho aumentam o impacto na saúde e as possibilidades de manutenção e fortalecimento dos vínculos e a longitudinalidade do cuidado. O atendimento clínico individual está disponível em horários que facilitem o acesso aos usuários (horários de almoço, fins de semana, período noturno etc.).

4.15	A equipe realiza reuniões periódicas.	<table border="1"> <tr> <td>0</td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td> </tr> </table>	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10			

A equipe realiza reuniões periódicas (semanais ou quinzenais), com duração adequada às necessidades de discussão da equipe. Utiliza esse momento para discutir temas referentes a questões administrativas e funcionamento da UBS, à organização do processo de trabalho, ao diagnóstico e monitoramento do território, ao planejamento das ações, à educação permanente, à avaliação e integração com troca de experiência e conhecimentos, à discussão de casos, ao planejamento e organização das visitas domiciliares, à avaliação dos grupos que estão sendo desenvolvidos na comunidade, discussão de casos pela equipe (eventos-sentinela, casos complexos), à qualificação clínica com participação de equipes de apoio matricial (Nasf, Caps, CEO, especialistas da rede e da vigilância), à construção/discussão de projeto terapêutico singular, ao monitoramento e análise dos indicadores e a informações de saúde, entre outros. É importante que a equipe realize com o ACS o planejamento das ações no território.

REUNIAO DAS EQUIPES DE ATENÇÃO BASICA - 2019

	MANHA (10 às 12 HORAS)	TARDE (15 às 17 HORAS)
SEGUNDA - FEIRA		<ul style="list-style-type: none"> ❖ ESF Parque Mauá – das 15 às 17 horas. ❖ UBS São Cristóvão (quinzenal) – das 15 às 17 horas. ❖ UBS Rio dos Sinos – das 15 às 17 horas.
TERÇA - FEIRA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ ESF Santos Dumont – das 10 às 12 horas. ❖ UBS COHAB – Duque das 10 às 12 horas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ ESF Paim – das 15 às 17 horas. ❖ UBS/ESF Santo Andre – das 15 às 17 horas. ❖ UBS Padre Orestes – das 15 às 17 horas.
QUARTA - FEIRA		<ul style="list-style-type: none"> ❖ UBS Rio Branco – das 16 às 17 horas. ❖ UBS Cohab Feitoria – das 15 às 17 horas. ❖ UBS Trensurb – das 15 às 17 horas.
QUINTA - FEIRA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ UBS Scharlau – das 10 às 12 horas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ UBS Jardim America (quinzenal) ❖ UBS Campina – das 13 às 15 horas
SEXTA - FEIRA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ UBS Imigrante – das 10 às 12 horas. ❖ UBS Materno Infantil – das 11 às 12 horas. ❖ UBS Pinheiro – das 10 às 12 horas. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ UBS Vicentina – das 15 às 17 horas.